

## FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM PALEONTOLOGIA: ESTRATÉGIAS PARA A REDE BÁSICA DE ENSINO

Ismael Galdino Ribeiro <sup>1</sup>

Yumi Asakura <sup>2</sup>

Rudah Duque <sup>3</sup>

Maria Emilia Tomé <sup>4</sup>

Alcina Magnólia Franca Barreto <sup>5</sup>

### RESUMO

A paleontologia, ciência que estuda os fósseis, é abordada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em diversos eixos temáticos do ensino básico no Brasil. Apesar do tema despertar curiosidade, sua abordagem em sala de aula pode ser desafiadora, pois as práticas pedagógicas atuais demandam metodologias que tornem o aprendizado significativo. Assim, atividades dinâmicas, com elementos lúdicos e investigativos, são fundamentais para a consolidação de conceitos, além de tornar a construção do conhecimento mais prazerosa. Dada a intensa rotina dos professores da rede básica de ensino, o tempo torna-se um recurso valioso, muitas vezes limitando a elaboração de atividades sobre os diferentes temas da grade curricular. Nesse contexto, o Laboratório de Paleontologia (PALEOLAB), em parceria com a Coordenação de Educação em Ciências, Tecnologia e Inovação Extensionista da Universidade Federal de Pernambuco (CECINE-UFPE), propôs um curso de capacitação para educadores e futuros educadores, visando apresentar estratégias de ensino da paleontologia. Este trabalho descreve a experiência do curso “Paleontologia para Educadores: Explorando o Mundo dos Fósseis”, com carga horária de 40 horas. Até o momento, foram elaborados o cronograma e a definição dos temas teóricos, contemplando conteúdos como fósseis de Pernambuco, eras geológicas e evolução dos seres vivos. Além disso, foram desenvolvidas as aulas teóricas e estruturadas atividades práticas. Também foi definido um kit didático com materiais para aplicação em sala de aula, incluindo moldes para réplicas de fósseis. O curso contará ainda com uma visita à exposição “Fósseis de Pernambuco”, localizada no departamento de Geologia. Com essa abordagem, os professores terão repertório teórico e prático, tornando-se aptos a implementar atividades que tornem o ensino da paleontologia mais dinâmico. A realização de eventos dessa natureza ressalta a importância da extensão universitária para a formação docente, além de incentivar novas abordagens pedagógicas para a área. [PROEXT-UFPE 05/2024]

**Palavras-chave:** Fóssil, Ensino, Formação de professores, Extensão.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [ismael.galdino@ufpe.br](mailto:ismael.galdino@ufpe.br);

<sup>2</sup> Doutora em Geociências pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [yumi.oliveira@ufpe.br](mailto:yumi.oliveira@ufpe.br);

<sup>3</sup> Doutor em Geociências pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [rudah.duque@gmail.com](mailto:rudah.duque@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Geociências pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [maria.emilia.tome@gmail.com](mailto:maria.emilia.tome@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora em Geociências, Universidade de São Paulo - USP, [alcina.franca@ufpe.br](mailto:alcina.franca@ufpe.br);

